

Demonstrações Financeiras

Pirapitinga Ltda.

31 de março de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Pirapitinga Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial4

Demonstração do resultado5

Demonstração do resultado abrangente6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....7

Demonstração dos fluxos de caixa8

Notas explicativas às demonstrações financeiras9



**Shape the future
with confidence**

Edifício Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11º Andar, Salas 1110 a 1115
Setor Bueno - Goiânia - GO - CEP: 74215-170
Tel: +55 62 3605-1100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas da
Pirapitinga Ltda.
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Pirapitinga Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 24 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in black ink that reads 'Eric Piantino' in a cursive script.

Eric Horta Piantino
Contador CRC MG-107829/O

Pirapitinga Ltda.

Balanço patrimonial
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.594	740
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	37.174	24.622
Impostos e contribuições a recuperar		520	209
Adiantamento a fornecedores e outros ativos		4	3
Total do ativo circulante		49.292	25.574
Ativo não circulante			
Propriedades para investimento	9	617.190	617.190
Imobilizado	10	16.956	18.320
Total do ativo não circulante		634.146	635.510
Total do ativo		683.438	661.084
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	24.788	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13	82	118.390
Adiantamento de clientes		500	450
Provisões e encargos trabalhistas		37	38
Obrigações fiscais		277	207
Total do passivo circulante		25.684	119.085
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	242.084	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13	275.839	355.129
Total do passivo não circulante		517.923	355.129
Patrimônio líquido			
Capital social	15	320.000	320.000
Reserva de lucros		-	-
Prejuízos acumulados		(180.169)	(133.130)
Total do patrimônio líquido		139.831	186.870
Total do passivo e patrimônio líquido		683.438	661.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapitinga Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
Receita líquida	18	34.279	25.833
Custo das vendas	19	(2.960)	(3.890)
Lucro bruto		31.319	21.943
Despesas e receitas operacionais	19		
Despesas administrativas		(841)	(595)
Outras despesas operacionais		-	(126.112)
		(841)	(126.707)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos		30.478	(104.764)
Despesas financeiras	20	(80.158)	(48.252)
Receitas financeiras	20	2.641	751
Resultado financeiro, líquido		(77.517)	(47.501)
Resultado antes dos impostos		(47.039)	(152.265)
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	-	(2.409)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-
Prejuízo do exercício		(47.039)	(154.674)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapitinga Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2025
(Em milhares de reais)

	2026	2025
Prejuízo do exercício	(47.039)	(154.674)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(47.039)	(154.674)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapitinga Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2024	150.000	21.544	-	171.544
Aumento de capital	170.000	-	-	170.000
Prejuízo do exercício	-	-	(154.674)	(154.674)
Constituição de reserva de lucros	-	(21.544)	21.544	-
Saldo em 31 de março de 2025	320.000	-	(133.130)	186.870
Prejuízo do exercício	-	-	(47.039)	(47.039)
Saldo em 31 de março de 2026	320.000	-	(180.169)	139.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapitinga Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(47.039)	(152.265)
Ajustes para conciliar o resultado:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	25.729	-
Juros sobre fornecedores	48.718	48.227
Apropriação de custos de transação	467	-
Depreciação e amortização	1.461	2.638
Baixa dos contratos de arrendamento e direito de uso	-	126.115
Outros	(1)	2
	29.335	24.717
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	(12.552)	2.144
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(311)	8
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	1	24
(Redução) aumento em fornecedores	68	(12.698)
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	(1)	-
(Redução) aumento em obrigações tributárias	70	(344)
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	50	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(2.807)
Caixa proveniente das atividades operacionais	16.660	11.044
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(97)	(20.000)
Pagamento pela aquisição de propriedades para investimentos	(246.385)	(179.216)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(246.482)	(199.216)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	240.676	-
Aporte de capital	-	170.000
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	240.676	170.000
Aumento líquida em caixa e equivalentes de caixa	10.854	(18.172)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	740	18.912
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.594	740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Pirapitinga Ltda. ("Empresa" ou "Pirapitinga"), está localizada na Avenida dos Vinhedos, 71, andar 13 salas 1301 e 1302 - Sul, Uberlândia/MG, é uma sociedade empresarial limitada que tem como objeto arrendamento e aluguel de imóveis próprios; e compra e venda de imóveis próprios.

Em 23 de novembro de 2021 a Empresa firmou contrato de arrendamento de terras junto a Bartira Agropecuária S.A. ("Bartira") no valor de R\$150.000, pago integralmente em 18 de abril de 2022, com início em abril de 2022, prazo de duração de 13 anos e encerramento previsto para abril de 2035. No decorrer da safra 2022-2023, o contrato vigente foi cedido pela Bartira ao Canaã Fundo de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - FIAGRO - Imobiliário ("Canaã"), sendo preservado o direito de uso conforme condições iniciais estabelecidas no contrato vigente.

Em 14 de maio de 2024 a Empresa adquiriu a fazenda pirapitinga, localizada nos municípios de Canápolis/MG e Monte Alegre de Minas/MG, com o objetivo de expandir a disponibilidade de terras na região junto aos acionistas. Em 31 de março de 2025, a Pirapitinga tinha como principal atividade o arrendamento de terras.

Em 19 de setembro de 2024, foi firmado distrato ao contrato de arrendamento de terras junto ao Canaã, e extinguiu o direito de uso vigente.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da Empresa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de março de 2026 foi autorizada pela administração em 24 de junho de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Empresa, estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Empresa e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em exercícios futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nº 8 - realização do contas a receber de clientes e outros recebíveis;
- Nota explicativa nº 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: estimativa de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

A Empresa possui ativos que são mensurados a valor justo por meio de políticas e divulgações contábeis.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Empresa determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Empresa determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos foi resumida na respectiva nota:

- Nota explicativa nº 9 - Propriedades para investimentos;

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Políticas contábeis materiais

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Receita

(i) Arrendamento de terra

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Os arrendamentos da Empresa não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais.

A receita de arrendamento é proveniente desses arrendamentos operacionais e é reconhecida linearmente pelo prazo do arrendamento. Os arrendamentos para os quais a Empresa não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente são tratados como contratos de aluguel.

A receita desses contratos de arrendamento é determinada por ano-safra e é mensurada com base na multiplicação área do contrato pela tonelada de cana por hectare (TCH), de modo a obter o volume do contrato, o volume do contrato é multiplicado pelo kg de açúcar total recuperável (ATR) Consecana SP, multiplicado pelo valor do ATR.

A Empresa somente tem efetuado arrendamentos de fazendas os quais foram classificados como operacionais na medida em que uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- IOF sobre mútuos com partes relacionadas;
- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Despesas com juros fornecedores e outras contas a pagar; e
- Outras receitas e despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Direito de uso e arrendamentos

A Empresa adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. O direito de uso é amortizado de acordo com o prazo contratual de 13 anos.

A Empresa considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

d. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e outros recebíveis que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático, a Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere à como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu reconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e clientes e outros recebíveis.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instrumentos de dívida serem classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Empresa.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, acompanham as alterações no risco de crédito e reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base.

A Empresa considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, também podem considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Empresa. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

(i) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Empresa incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Empresa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Empresa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e fornecedores aquisição terras contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos fiscais diferidos, são

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade de seus ativos não financeiros, representados pelo investimento reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, em 31 de março de 2025.

f. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

g. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

h. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio de operações futuras, as vidas úteis e o valor residual destas, são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. O valor justo das propriedades para investimento é determinado anualmente apenas para fins de divulgação.

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. As fazendas e terrenos classificados como propriedade para investimento são mensuradas pelo custo no reconhecimento inicial.

No caso de o proprietário construir uma propriedade para investimento, considera-se como custos os juros capitalizados dos empréstimos, o material utilizado, a mão de obra direta ou qualquer outro custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme seu propósito.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas bem como as taxas médias ponderadas anual, para o exercício findo em 31 de março de 2026 é a seguinte:

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Anos	Taxas médias
Construções e edificações	35	2,86
Máquinas, equipamentos e ferramentas	6	16,67

j. Imposto de renda e contribuição social

A Empresa apura seus impostos sobre a renda com base no lucro real tributável do exercício. A provisão para imposto sobre a renda é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240 mil, aplicado à presunção de 32% sobre a base de cálculo apurada;
- Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% aplicado à presunção de 32% sobre a base de cálculo apurada.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no decorrer do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

k. Pronunciamentos novos ou revisados aplicáveis às demonstrações financeiras

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de abril de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

I. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Empresa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Empresa não espera impactos da alteração em suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
 - Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
 - Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
 - Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)
- As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Empresa não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e bancos	120	19
Equivalentes de caixa	11.473	721
Total	11.594	740

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2026, essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, que são depositados em bancos de primeira linha, cuja taxa de remuneração varia entre 95% e 97% (97% e 100% em março de 2025) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	31/03/2026	31/03/2025
Contas a receber de clientes e outros recebíveis (Nota 21)	37.174	24.622
Total	37.174	24.622
Ativo circulante	37.174	24.622
Ativo não circulante	-	-

As informações sobre transações com partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 21.

9. Propriedades para investimento

Segue abaixo a movimentação de propriedade para investimento:

	Terras	
Custo	31/03/2026	31/03/2025
Saldo Inicial	617.190	-
Adição	-	617.190
Total	617.190	617.190

Os valores justos das propriedades foram mensurados na categoria Nível 3 da hierarquia do valor justo, e foram determinados com base em avaliações realizadas por empresa especializada na avaliação deste tipo de propriedade para investimento.

O valor justo foi atribuído conforme valor de mercado, utilizando o método comparativo direto de dados do mercado preconizada pela norma brasileira de avaliação de imóveis rurais (NBR 14.653-3), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), onde definiu-se o valor de mercado pela quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente os bens, dentro das condições de mercado vigente na data.

A seguir, uma tabela com a descrição do valor identificado para cada categoria de propriedade para investimento e o valor justo dos ativos na participação da Empresa:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Valor de Custo	Valor Justo	Valor de Custo	Valor Justo
Fazendas	617.190	951.038	617.190	848.118
	617.190	951.038	617.190	848.118

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Segue abaixo a movimentação de imobilizado:

Custo	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Construções e Edificações	Imobilizado em andamento	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de março de 2024	4	-	-	-	-	4
Adição	-	-	20.000	-	-	20.000
Baixa	-	-	-	-	-	-
Transferência	7.796	12.204	(20.000)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	7.800	12.204	-	-	-	20.004
Saldo em 1º de abril de 2025	7.800	12.204	-	-	-	20.004
Adição	-	-	97	-	-	97
Baixa	-	-	-	-	-	-
Transferência	1.300	(1.792)	(84)	84	492	-
Saldo em 31 de março de 2026	9.100	10.412	13	84	492	20.101

Depreciação	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Construções e Edificações	Imobilizado em andamento	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de março de 2024	(1)	-	-	-	-	(1)
Adição	(1.381)	(302)	-	-	-	(1.683)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(1.382)	(302)	-	-	-	(1.684)
Saldo em 1º de abril de 2025	(1.382)	(302)	-	-	-	(1.684)
Adição	(889)	(416)	-	(4)	(152)	(1.461)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	(2.271)	(718)	-	(4)	(152)	(3.145)
Saldo em 31 de março de 2025	6.418	11.902	-	-	-	18.320
Saldo em 31 de março de 2026	6.829	9.694	13	80	340	16.956

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise do valor de recuperabilidade

De acordo com o CPC 01 (R1) IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Empresa avaliou, no exercício findo em 31 de março de 2026 os indicativos de impairment e concluiu não haver indicativos que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável.

11. Direito de uso

Segue abaixo a movimentação do direito de uso:

Custo	Terras	Total
Saldo em 31 de março de 2024	150.000	150.000
Adição	-	-
Baixas por distrato/alteração de contratos	(150.000)	(150.000)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-
Adição	-	-
Baixas por distrato/alteração de contratos	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	-	-
Amortização acumulada	Terras	Total
Saldo em 31 de março de 2024	(22.930)	(22.930)
Adição	(955)	(955)
Baixas	23.885	23.885
Saldo em 31 de março de 2025	-	-
Adição	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	-	-
Saldo líquido em 31 de março de 2025	-	-
Saldo líquido em 31 de março de 2026	-	-

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

A nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Empresa. A nota explicativa nº 17 divulga informações adicionais com relação à exposição da Empresa aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/2026	31/03/2025
CRA	(a)	R\$	CDI	275.729	-
				275.729	-
Custos de transação				(8.857)	-
Total (*)				266.872	-
Passivo circulante				24.788	-
Passivo não circulante				242.084	-

(*) A taxa média ponderada dos encargos financeiros é de 16,41% a.a. em 03/2026.

(a) A primeira emissão ocorreu no dia 24 de julho de 2025, nos termos da Instrução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, da 401ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária. A oferta pública de distribuição de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) certificados de recebíveis do agronegócio, todos nominativos e escriturais, da 401ª (quadringentésima primeira) emissão da Securitizadora, em 2 (duas) séries. Foram subscritos e integralizados na primeira série 221.250 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, perfazendo o montante total de: R\$221.250 e, na segunda série foram subscritos e integralizados 28.750 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, perfazendo o montante total de: R\$28.750 sendo que o prazo de carência para ambas as séries é de 4 anos e a amortização ocorrerá em 10 parcelas.

Cronograma de vencimento do empréstimo líquido do custo de transação

31 de março de 2026	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos (principal)	250.000	-	-	-	35.714	35.714	178.572
Empréstimos e financiamentos (juros)	25.729	25.729	-	-	-	-	-
Custos de transação	(8.857)	(941)	(941)	(941)	(941)	(941)	(4.152)
Empréstimos e financiamentos, líquido	266.872	24.788	(941)	(941)	34.773	34.773	174.420

Cláusulas contratuais

A Empresa possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração possui controles tempestivos sobre esses indicadores e em 31 de março de 2026 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.Fornecedores e outras contas a pagar

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	82	14
Fornecedores aquisição terras (a)	275.839	473.505
Total	275.921	473.519
Passivo circulante	82	118.390
Passivo não circulante	275.839	355.129

- (a) Em 14 de maio de 2024 a Empresa adquiriu a fazenda pirapitinga, localizada nos municípios de Canápolis/MG e Monte Alegre de Minas/MG, com o objetivo de expandir a disponibilidade de terras na região junto aos acionistas. Na mesma data foi realizado o pagamento da primeira parcela no montante de R\$199.216, o cronograma de vencimentos prevê pagamentos anuais, com atualização dos saldos em CDI + 1,5% a.a. e quitação total em maio/2028.

31 de março de 2026	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	82	82	-	-	-	-	-
Fornecedores aquisição terras (principal)	212.639	-	106.320	106.319	-	-	-
Fornecedores aquisição terras (juros)	63.200	-	31.600	31.600	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	275.921	82	137.920	137.919	-	-	-

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões e demandas judiciais

Não foi constituída provisão para contingências relacionadas a demandas judiciais em face da inexistência de litígios em andamento classificados como risco provável de perda. Também não existem litígios classificados como risco possível de perda que devessem ser divulgados.

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 10 de maio de 2024 foi realizado aumento de capital mediante a emissão de 170.000.000 (cento e setenta milhões) de quotas, de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, pelo preço de emissão de R\$170.000, totalmente subscritas e integralizadas pelas sócias na proporção de sua participação no capital da seguinte forma:

- (a) Bússola Empreendimentos e Participações S.A.: 85.000.000 (oitenta e cinco milhões de quotas); e
- (b) Ipê Agro Ltda. 85.000.000 (oitenta e cinco milhões de quotas).

Em 31 de março de 2026 e 2025, o capital social da Empresa está distribuído da seguinte forma:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Quotas	R\$	Quotas	R\$
Bússola Participações e Investimentos S.A.	160.000.000	160.000	160.000.000	160.000
Ipê Agro Ltda	160.000.000	160.000	160.000.000	160.000
Total	320.000.000	320.000	320.000.000	320.000

Distribuição de Lucros

Conforme estabelecido no artigo 14 do estatuto da Empresa, a Empresa distribuirá o dividendo mínimo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do resultado positivo da Empresa em um determinado exercício social.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

A Empresa monitora e gerência os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos de riscos que analisam a exposição de acordo com o grau e magnitude dos riscos.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

31 de março de 2026

Ativos financeiros

Caixa e bancos (nota 7)
Equivalentes de caixa (nota 7)
Contas a receber (nota 8)

Total

Valor Justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
-	120	120	-
11.473	-	11.473	11.473
-	37.174	37.174	-
11.473	37.294	48.768	11.473

31 de março de 2026

Passivos financeiros

Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13)
Empréstimos e financiamentos (nota 12)

Total

Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
-	275.921	275.921
-	266.872	266.872
-	542.793	542.793

31 de março de 2025

Ativos financeiros

Caixa e bancos (nota 7)
Equivalentes de caixa (nota 7)
Contas a receber (nota 8)
Total

Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
-	19	19	-
721	-	721	721
-	24.622	24.622	-
721	24.641	25.362	721

31 de março de 2025

Passivos financeiros

Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13)
Total

Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
-	473.519	473.519
-	473.519	473.519

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Empresa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. Em 31 de março de 2026, a Empresa não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais riscos relacionados com a operação da Empresa são os seguintes:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e seu gerenciamento de capital.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e bancos (nota 7)	120	19
Equivalentes de caixa (nota 7)	11.473	721
Contas a receber de clientes e outros recebíveis (nota 8)	37.174	24.622
Total	48.768	25.362

A Empresa não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se realizam majoritariamente com empresas do grupo econômico no decorrer do exercício societário, o que minimiza o risco no não recebimento de seus créditos.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	31/03/2026	31/03/2025
A vencer	37.174	24.622
	37.174	24.622

Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez.

Não existe na história da Empresa registro de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Empresa, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Empresa utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Empresa, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<u>31/03/2026</u>
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	266.872
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13)	275.921
Total	542.793
Passivo circulante	24.870
Passivo não circulante	517.923
	<u>31/03/2025</u>
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13)	473.519
Total	473.519
Passivo circulante	118.390
Passivo não circulante	355.129

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

31 de março de 2026	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	266.872	275.729	24.788	(941)	(941)	34.773	34.773	174.420
Fornecedores e outras contas a pagar	275.921	275.921	82	275.839	-	-	-	-
	542.793	551.650	24.870	274.898	(941)	34.773	34.773	174.420

31 de março de 2025	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	473.519	473.519	118.390	118.378	118.376	118.376

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos:

	Empréstimos e financiamentos
Saldos em 1º de abril de 2025	-
Adições	240.676
Juros incorridos	25.729
Apropriação de custos de transação e variação cambial	467
Saldos em 31 de março de 2026	266.872

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Empresa monitora tempestivamente as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as dívidas.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos em 31 de março de 2026.

Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Empresa conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Depreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Depreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros

Instrumentos	Exposição em 31 março de 2026	Risco	Cenários		Apreciação		Depreciação	
			Taxa	Provável	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	11.473	CDI	14,65%	1.681	420	840	(420)	(840)
Passivos financeiros								
CRA	275.729	CDI	14,65%	(40.394)	(10.099)	(20.197)	10.098	20.196
Fornecedores e outras contas a pagar	275.839	CDI	14,65%	(40.410)	(10.103)	(20.206)	10.102	20.205
					(79.123)	(39.563)	19.780	39.561

Fonte: A informação da CDI foi extraída da base da CETIP

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva

Resultado antes dos impostos

Alíquota nominal

Despesa com imposto à alíquota nominal

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:

Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos

Outros

Total

Imposto corrente

Imposto diferido

Total

Receita com arrendamentos

% Alíquota presunção - serviços

Base de cálculo presumida

Receita Financeira

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:

Variação da empresa que apura pelo lucro presumido (a)

Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos

Total do IRPJ e CSLL Correntes

Imposto corrente

Imposto diferido

Total do IRPJ e CSLL Correntes

2026

(47.039)

34%

15.993

(15.991)

(2)

-

-

-

-

2025

(152.265)

34%

51.770

(56.685)

2.506

(2.409)

(2.409)

-

(2.409)

a) A partir de 01/01/2025 a Empresa passou a optar pela apuração de imposto de renda pelo método do lucro real, o saldo em 31 de março de 2025 refere-se à variação apurada durante o período do exercício em que apuração foi realizada pelo método do lucro presumido tributável.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita líquida

	2026	2025
Receita com arrendamento de terras	37.173	26.622
Receita com arrendamento de silo	600	600
Receita bruta	37.773	27.222
Impostos sobre vendas	(3.494)	(1.389)
Receita líquida	34.279	25.833

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Empresa possuía 100% de seus contratos de arrendamento com partes relacionadas, sendo com as usinas Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Usina Canápolis") e Bioenergética Aroeira S.A. ("Usina Aroeira").

19. Gastos por natureza

A Empresa apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	2026	2025
Custos das vendas		
Amortização do direito de uso	-	(955)
Custos com licenciamentos e taxas	(1.499)	(1.252)
Depreciação	(1.461)	(1.683)
Total	(2.960)	(3.890)
Despesas administrativas		
Despesas com consultoria e auditoria	(197)	(120)
Despesas administrativas diversas	(644)	(475)
Depreciação e amortização	-	-
Total	(841)	(595)
Outras despesas		
Baixa de arrendamentos	-	(126.115)
Outras receitas e despesas operacionais	-	3
Total	-	(126.112)

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

Despesas financeiras:

Juros sobre empréstimos e financiamentos

IOF

Juros sobre fornecedores

Variação cambial passiva

Despesas bancárias

Outras despesas financeiras

Total

2026

2025

(25.729)

-

(1)

-

(48.718)

(48.227)

(5.243)

-

(467)

(1)

-

(24)

(80.158)

(48.252)

Receitas financeiras:

Rendimentos sobre aplicações financeiras

Outras receitas financeiras

Total

2.641

750

-

1

2.641

751

Resultado financeiro, líquido

(77.517)

(47.501)

21. Partes relacionadas

Principais saldos de transações

As transações efetuadas junto às partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Empresa e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos com partes relacionadas estão apresentados como seguem:

Ativos

Contas a receber com partes relacionadas (a)

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Bioenergética Aroeira S.A.

Total ativos

31/03/2026

31/03/2025

19.733

13.586

17.441

11.036

37.174

24.622

Ativo circulante

37.174

24.622

Ativo não circulante

-

-

31/03/2026

31/03/2025

Resultado

Receitas

Receita com arrendamento de terras (b)

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Bioenergética Aroeira S.A.

Total de receitas

19.731

14.586

17.442

12.036

37.173

26.622

(a) Contas a receber com arrendamento de terras junto as usinas Canápolis Açúcar e Etanol S.A e Bioenergética Aroeira S.A.

(b) Receita com arrendamento de terras junto as usinas Canápolis Açúcar e Etanol S.A e Bioenergética Aroeira S.A.

Pirapitinga Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos

Gabriel Feres Junqueira

Contador

Eduarda Karolína de Oliveira Gonçalves

CRC/MG nº MG-133999/O-0